

NOSSA SENHORA DOS REMÉDI

185

NORDESTE

P

BRASIL

A Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — IBGE promove o lançamento de Nova Série de Monografias Municipais, oferecendo ao usuário, em formato de fácil manuseio, informações disponíveis sobre os municípios brasileiros.

Os dados, embora resumidos, focalizam aspectos físico, demográfico, social, econômico e político-administrativo, retratando o desenvolvimento do País.


Jessé Montello
Presidente

NOSSA SENHORA DOS REMÉDIOS

PIAUI

ASPECTOS FÍSICOS — Área: 429 km²; altitude da Sede: 54 m; temperatura média anual: 27,5°C; precipitação pluviométrica anual: 1.500 mm.

POPULAÇÃO RESIDENTE — 5.527 habitantes (Censo Demográfico — 1980); densidade demográfica: 12,88 habitantes por quilômetro quadrado.

ASPECTOS ECONÔMICOS — 1.013 estabelecimentos agropecuários.

ASPECTOS CULTURAIS — 26,9%, índice de alfabetização; 21 unidades escolares do ensino de 1.º grau.

URBANIZAÇÃO — 2 avenidas, 6 ruas, 3 praças e parques; 1.297 prédios, 215 ligados à rede de água, 164 à rede elétrica; 1 hotel, 1 bar.

ASSISTÊNCIA MÉDICA — 1 estabelecimento médico-sanitário com 6 leitos e 1 sem internação; 1 médico, 1 dentista, 1 farmacêutico, 2 enfermeiros, 2 auxiliares de enfermagem; e farmácia.

ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1982 — (milhões de cruzeiros) — receita prevista e despesa fixada: 24,7.

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA — 7 vereadores em exercício; 3.040 eleitores inscritos nas eleições de 1982.

NOTAS HISTÓRICAS

O MUNICÍPIO originou-se em três casas-grandes de fazenda — Peixão, Descuido e Morrinhos, de propriedade de Joaquim José do Rêgo, José Antônio Rodrigues e Florêncio da Rocha, respectivamente. Dedicavam-se à criação de gado e, também, à lavoura.

Joaquim José do Rêgo, construiu uma capela perto de sua casa, mandando vir de Portugal a imagem de Nossa Senhora dos Remédios, escolhida padroeira da localidade que foi entronizada no altar.

O povoado, que foi denominado Peixe, desenvolveu-se em torno do templo.

Em 1960, foi organizado o movimento para a emancipação política, conseguida em 1961, quando foi alterado o nome para Nossa Senhora dos Remédios.

Formação Administrativa

O MUNICÍPIO foi criado em 29 de novembro de 1961, pela Lei Estadual n.º 2.221, desmembrado dos Municípios de Porto e de Barras.

Compõe-se apenas do Distrito-Sede.

Organização Judiciária

O TERMO foi criado em 28 de novembro de 1961. Atualmente pertence à Comarca de Porto.

Acha-se habilitado, ao exercício da profissão, 1 advogado.

EVENTOS

A PRINCIPAL comemoração é a Festa da Padroeira, Nossa Senhora dos Remédios, realizada no último domingo de outubro. Consta de vários atos religiosos, inclusive peregrinação da Imagem, visitando as casas da Cidade. Há atrações diversas como, leilões, alvoradas e festas dançantes.

ASPECTOS FÍSICOS

Localização Geográfica

SITUADO na Mesorregião do Norte Piauiense e na Microrregião do Baixo Parnaíba Piauiense, Nossa Senhora dos Remédios, com área de 429 km², é limitado ao norte pelo município de Porto; ao sul pelos de Barras e Miguel Alves; a leste pelos de Porto e Barras; a oeste, pelos de Porto e Miguel Alves. A Sede Municipal, a 54 metros de altitude, tem sua posição geográfica determinada pelo paralelo de 3°58'46" de latitude sul em sua interseção com o meridiano de 42°37'12" de longitude oeste.

Relevo e Hidrografia

MODELADO em rochas sedimentares cretáceas e terciários, o relevo se apresenta, a oeste como uma planura, em meio a qual ocorrem testemunhos tabulares, e, a leste, como uma chapada recoberta por sedimentos areno-argilosos da formação Barreiras, conhecida pelas denominações locais de serras das Contendas e da Mariçoba. As cotas altimétricas oscilam de poucas dezenas de metros a 100 metros.

A rede hidrográfica é constituída por uma série de riachos, destacando-se o do Peixe, da Mata e Grande, que drenam para o rio Parnaíba.

Clima

TROPICAL megatérmico, dos mais quentes do Brasil e *subúmido*, quase úmido. Os totais pluviométricos anuais são normalmente elevados, 1.500 mm aproximadamente, porém, como as necessidades ambientais de água são em geral, bastante elevadas, em decorrência das altas temperaturas ao longo do ano, há déficit de precipitação em 7 meses (junho a dezembro). Conseqüentemente esses meses, são eralmente os menos chuvosos e sujeitos a deficiências hídricas, moderadas a grandes, que podem utilizar cerca de 700 mm, embora a seca adquira maior intensidade de julho a novembro, época que chove apenas 80 mm (5%) dos 1.500 mm anuais, em média. Como característica marcante da irregularidade da distribuição sazonal e temporal das chuvas, deve-se ressaltar que, no período de junho a dezembro, tanto é comum a ocorrência de totais mensais elevadas (superiores a 100 mm) como pode ocorrer ausência completa de chuva em um ou vários anos consecutivos. Ao contrário, os meses de janeiro a maio, se caracterizam por to-

tais quase sempre superiores a 100 mm, e até mesmo de 400 a 600 mm, principalmente de fevereiro a abril. Nesse período, (janeiro a maio) chove normalmente, cerca de 1.300 mm (88% dos 1.500 mm anuais) e os excedentes hídricos podem alcançar 450 mm, dos quais 365 mm (80%) ocorrem em março e abril. As temperaturas são normalmente elevadas durante todo o ano e com pequena amplitude térmica média anual (3°C aproximadamente). A temperatura média anual situa-se em torno de 27,5°C, enquanto as médias mensais costumam ser superiores a 26°C, em qualquer mês. Apesar da pequena variabilidade térmica sazonal, vale destacar a primavera (setembro a novembro) cuja média situa-se em torno de 28,5°C, e as máximas diárias costumam ser bastante elevadas, enquanto o inverno, apesar de um pouco mais ameno é, ainda quente, com média de cerca de 26,5°C, aproximadamente.

Vegetação

A COBERTURA vegetal primitiva era caracterizada por duas formações. A leste, o tipo de transição — *floresta estacional semidecídua cerrado* e a oeste, a *floresta estacional semidecídua*. Ambos os tipos apresentam características de formações secundárias, isto é, intensamente alteradas em função de atividades agropecuárias. Nos vales, há ocorrência de babaçu.

Solos

PREDOMINAM solos medianamente profundos, bem drenados, ácidos a fortemente ácidos, porosos, com fertilidade natural baixa e formados pela mistura de partículas minerais finas e concreções (*solos concrecionários lateríticos*). Normalmente são encontrados associados a solos arenosos pouco desenvolvidos, profundos a muito profundos, excessivamente drenados, muito ácidos, permeáveis, de baixa capacidade de retenção de umidade e apresentando fertilidade natural muito baixa. Esses solos são encontrados também como unidade isolada (*areias quartzosas*).

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Censo Demográfico

O CENSO Demográfico cadastrou 5.527 pessoas residindo em Nossa Senhora dos Remédios, em 1.º de setembro de 1980. Entre a população residente,

4.131 pessoas achavam-se na área rural e 2.768 eram do sexo feminino.

A densidade demográfica era de 12,88 habitantes por quilômetro quadrado.

A média geométrica de crescimento anual, no último decênio intercensitário, atingiu 0.71.

Movimento da População

REGISTRARAM-SE, em 1981, 313 nascimentos e 8 óbitos. Realizaram-se 27 casamentos.

ASPECTOS ECONÔMICOS

ENTRE as diversas atividades, têm predominância na economia municipal a extração vegetal, as culturas agrícolas e a pecuária.

Extração Vegetal

EM 1980, produziram-se 490,3 t de babaçu, 39,3 t de tucum, 7,2 t de carnaúba, 23,5 t de carvão vegetal e 720 m³ de lenha, nos valores de Cr\$ 7,4 milhões, Cr\$ 393,0 milhares, Cr\$ 267,0 milhares, Cr\$ 47,0 milhares e Cr\$ 43,0 milhares, respectivamente.

Censo Agropecuário

O CENSO Agropecuário de 1980 pesquisou 1.013 estabelecimentos, com 24.230 hectares.

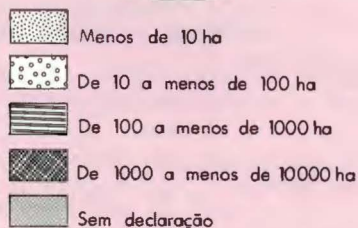
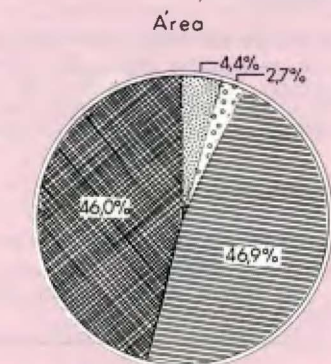
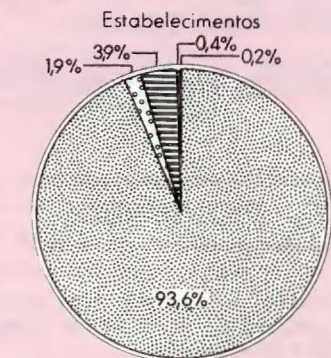
Grupados por faixas de área, distribuíam-se da forma a seguir:

GRUPOS DE ÁREA TOTAL (ha)	ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS			
	Número		Área	
	Absoluto	Relativo (%)	Absoluta (ha)	Relativa (%)
TOTAL	1 013	100,0	24 114	100,0
Menos de 10.....	947	93,5	1 049	4,3
De 10 a menos de 100.....	19	1,9	665	2,7
De 100 a menos de 1 000.....	41	4,0	11 418	47,2
De 1 000 a menos de 10 000..	4	0,4	11 096	45,8
Sem declaração.....	2	0,2

NOTA: A diferença verificada entre a soma das parcelas e o total da área é proveniente de arredondamento de dados.

CENSO AGROPECUÁRIO

Estabelecimentos e área, segundo grupos de área total - 1980



Encontraram-se lavouras permanentes em 22 estabelecimentos (73 ha), temporárias, em 1.003 (1.444 ha) e 44 em descanso (3.921 ha).

Ocupavam-se nas atividades agropecuárias 2.315 pessoas.

Agricultura

A SAFRA dos principais produtos agrícolas foi colhida em 2.685 hectares e avaliada em Cr\$ 32,9 milhões, em 1981.

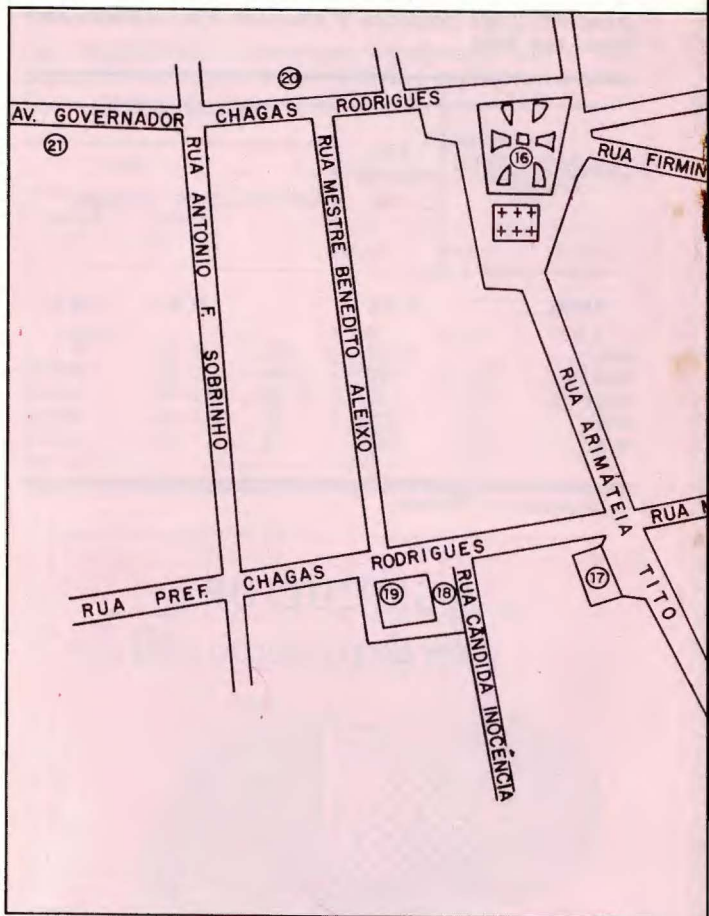
PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO AGRÍCOLA		
		Quantidade (t)	Valor	
			Absoluto (Cr\$ 1 000)	Relativo (%)
TOTAL.....	2 685	...	32 918	100,0
Arroz.....	1 120	562	14 050	42,7
Mandioca.....	400	2 048	12 288	37,3
Manga (1).....	25	2 500	3 750	11,4
Milho.....	1 000	120	1 920	5,8
Feijão.....	140	13	910	2,8

(1) Quantidade em 1 000 frutos.

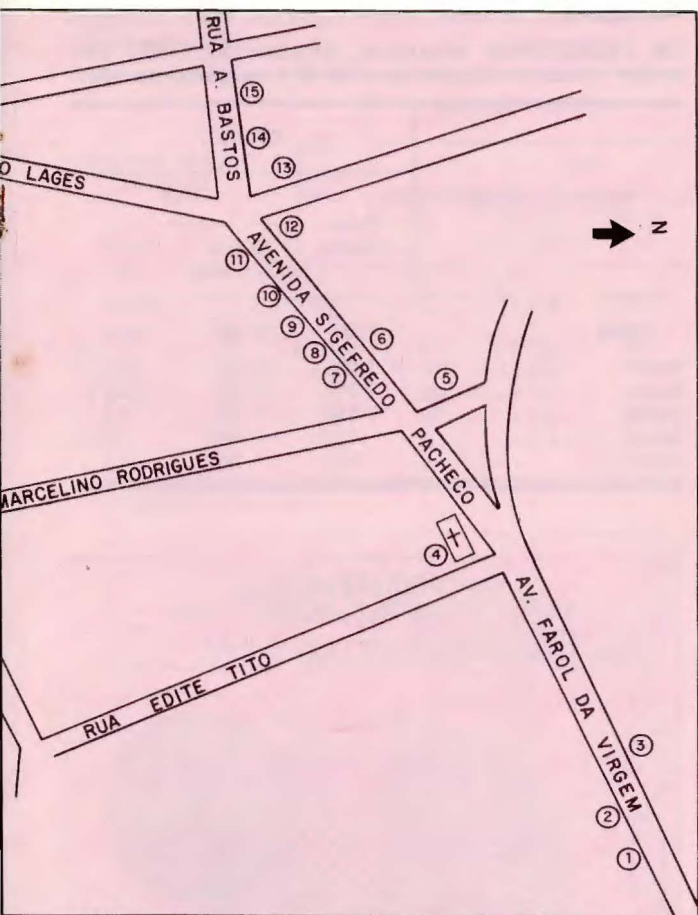


NOSSA SENHORA DOS REMÉDIOS-PI.

PLANTA DO CENTRO DA CIDADE



- 1 — Escritório da AGESPISA — Águas e Esgotos do Piauí S. A.
- 2 — Unidade Escolar Lázaro Rocha
- 3 — Unidade Mista de Saúde Dr. João de Deus Torres
- 4 — Capela Nossa Senhora dos Remédios
- 5 — EMATER — PI — Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural
- 6 — Cartórios do 2.º Ofício e 1.º Ofício
- 7 — Câmara Municipal
- 8 — Posto de Serviço da TELEPISA — Telecomunicações do Piauí S. A.
- 9 — Posto do INAN — Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição



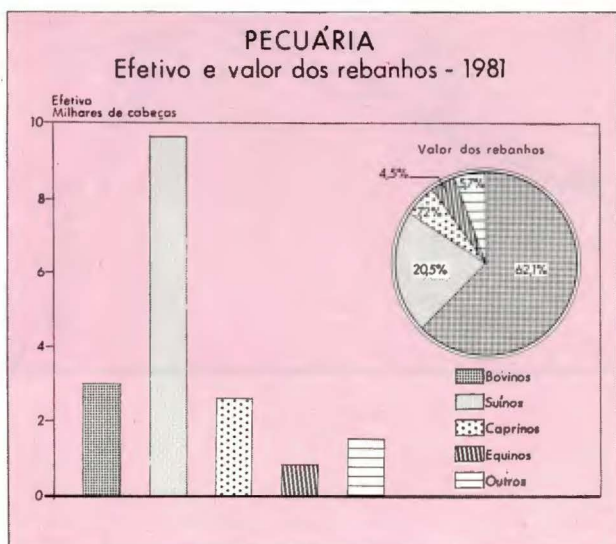
- 10 — Agência Tributária Estadual
- 11 — Peixe Esporte Clube
- 12 — Prefeitura Municipal
- 13 — Centro de Ação Comunitária
- 14 — Representação do FUNRURAL
- 15 — Delegacia de Polícia
- 16 — Praça Lázaro Rocha
- 17 — Serviço Social Teresinha Nunes
- 18 — Praça José Firmino Araújo
- 19 — Agência Postal Telegráfica
- 21 — Unidade Escolar Anália Rodrigues

Há 1 armazém, com capacidade útil de 446 m³.

Pecuária

OS PRINCIPAIS rebanhos, totalizando 17.797 cabeças, foram avaliados em Cr\$ 73,1 milhões, em 1981.

PRINCIPAIS ESPÉCIES	REBANHOS		
	Efetivo (cabeças)	Valor	
		Absoluto (Cr\$ 1 000)	Relativo (%)
TOTAL	17 797	73 131	100,0
Bovinos.....	3 051	45 435	62,1
Suínos.....	9 717	15 007	20,5
Caprinos.....	2 644	5 288	7,2
Equinos.....	815	3 260	4,5
Outros (1).....	1 570	4 141	5,7



A produção de leite, no mesmo ano, foi de 55 mil litros, no valor de Cr\$ 2,2 milhões.

O plantel avícola, com um efetivo de 16.876 cabeças, foi avaliado em Cr\$ 3,1 milhões, no mesmo ano.

A produção de ovos somou 23 mil dúzias, avaliadas em Cr\$ 1,7 milhão.

Comércio

O INTERCÂMBIO comercial tem na amêndoa de babaçu, na cera de carnaúba e nas nozes de tucum, seus principais produtos exportados, e nos óleos vegetais, no açúcar e no feijão, os importados.

Propriedade Imobiliária

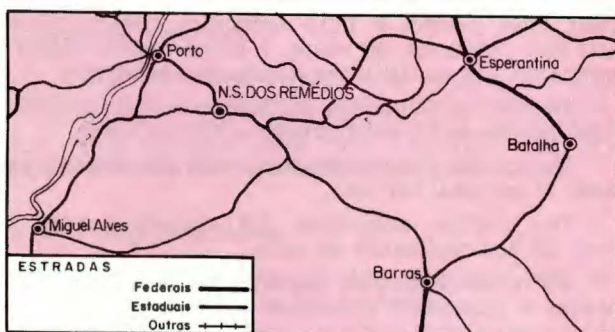
O REGISTRO de Imóveis transcreveu, em 1982, 45 transmissões, no valor de Cr\$ 2,5 milhões, das quais 38 por compra e venda (Cr\$ 1,8 milhão).

Serviços

O MUNICÍPIO contava com 1 hotel e 1 bar, entre os estabelecimentos de prestação de serviço, em 1981.

Transportes

O MUNICÍPIO é servido pelas rodovias estaduais PI-212 e PI-213 e por rodovias municipais.



As principais ligações rodoviárias por ônibus se fazem nos seguintes tempos médios:

LOCALIDADES	DISTÂNCIA (km)	TEMPO DE PERCURSO (horas)
Teresina.....	178	03:10
Fortaleza (CE).....	651	12:10
Porto.....	16	00:20
Barras.....	56	01:10

Existe, ainda, umê estrada carroçável ligando o Município ao de Miguel Alves, em 2:30 horas através de percurso de 48 quilômetros.

Em 1982, achavam-se registrados 1 automóvel e 2 camionetas.

Comunicações

A EMPRESA Brasileira de Correios e Telégrafos — ECT — mantém 1 agência no Município.

As comunicações telefônicas estão a cargo de 1 posto de serviços.

Em Nossa Senhora dos Remédios captam-se, regularmente, transmissões da TV Rádio Clube — Canal 4 — Teresina — Piauí.

Em 1978 foi registrada a primeira emissão da estação repetidora de televisão.

ASPECTOS SOCIAIS

Urbanização

O IX RECENSEAMENTO Geral do Brasil contou, em 1980, 1.297 prédios e 1.219 domicílios. Destes, 1.116 estavam ocupados, 96 vagos, 2 eram usados ocasionalmente e 5 constituíam habitações coletivas.

Dentre os domicílios particulares ocupados, 266 localizavam-se na zona urbana e 850 na rural.

Havia 164 consumidores de energia elétrica na Sede Municipal, em 1981.

Dos prédios existentes, 215 estavam ligados à rede de abastecimento de água.

Entre os principais logradouros registram-se 3 praças e parques, 2 avenidas e 6 ruas.

O Município é beneficiado pelo POLONORDESTE, PROTERRA, PROFHIR, PROHIDRO e PROMICRO.

Assistência Médico-Sanitária

A ASSISTÊNCIA médico-sanitária estava a cargo de 1 estabelecimento, com 6 leitos e de 1, sem internação.

O corpo de saúde era constituído de 1 médico, 1 dentista, 1 farmacêutico, 2 enfermeiros e 2 auxiliares de enfermagem, em 1981.

Funcionava 1 farmácia.

Religião

SEGUNDO o IX Recenseamento Geral do Brasil, 99,0% da população era constituída de católicos.



Capela de Nossa Senhora dos Remédios

Profissionais Liberais

EXERCIAM suas profissões no Município, em 1981, 1 engenheiro e 1 agrônomo.

ASPECTOS CULTURAIS

A POPULAÇÃO alfabetizada, segundo o Recenseamento Geral de 1980, era de 1.228 pessoas de 5 anos e mais: 550 no quadro urbano e 678 no rural. O índice de alfabetização era de 26,9%.

Ensino de 1.º Grau

NAS 21 unidades escolares do ensino de 1.º grau, matricularam-se 1.228 alunos sob orientação de 55 professores, em 1981.



Escola Municipal Anália Rodrigues

ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E POLÍTICOS

Finanças Públicas

EM NOSSA SENHORA DOS REMÉDIOS, em 1980, a arrecadação do Estado atingiu Cr\$ 1,6 milhão. O Município, no mesmo ano, arrecadou Cr\$ 5,9 milhões, realizando despesas no valor de Cr\$ 5,7 milhões.



Prefeitura Municipal

O Orçamento Municipal para 1982 previa receita de Cr\$ 24,7 milhões e fixava igual despesa.

A arrecadação federal é realizada no Município de Barras.

Há uma Agência Tributária, órgão de arrecadação estadual.

Representação Política

A CÂMARA Municipal é constituída de 7 vereadores.



Câmara Municipal

Achavam-se inscritos nas eleições de 15 de novembro de 1982, 3.040 eleitores.

"A FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA — IBGE, de acordo com a Lei n.º 5.878, de 11 de maio de 1973, tem como objetivo básico assegurar informações e estudos de natureza estatística, geográfica, cartográfica e demográfica necessários ao conhecimento da realidade física, econômica e social do País, visando especialmente ao planejamento econômico e social e à segurança nacional. Para consecução deste objetivo atua o IBGE, principalmente, nas seguintes áreas: estatísticas primárias (contínuas e censitárias); estatísticas derivadas (indicadores econômicos e sociais, sistemas de contabilidade social e outros sistemas de estatísticas derivadas); pesquisas, análises e estudos estatísticos, demográficos, geográficos, geodésicos e cartográficos; levantamentos geodésicos e topográficos, mapeamento e outras atividades cartográficas; sistematização de dados sobre meio ambiente e recursos naturais, segundo a ocorrência, distribuição e freqüência."

IBGE

Presidente: **Jessé Montello**

Diretor de População e Social:
Valéria da Motta Leite

Diretor de Economia:
José Welisson Rossi

Diretor de Agropecuária, Recursos Naturais e Geografia:
Amaro da Costa Monteiro

Diretor de Geodésia e Cartografia:
Mauro Pereira de Mello

Diretor de Administração:
Aluizio Brandão de Albuquerque Mello

Diretor de Formação e Aperfeiçoamento de Pessoal:
Elias Paladino

Diretor de Informática:
Renato Galvão Fiôres Júnior

